Meio Ambiente x Ensino de Química: o aquecimento global em sala de aula

Aléscio Fachim Pelicho (PG)*, Eliana A. Silicz Bueno (PQ). afachim@hotmail.com

Departamento de Química - CCE - Universidade Estadual de Londrina.

Palavras-chave: Aquecimento global, ensino de química, contextualização.

Introdução

O aquecimento global, provocado pelo aumento significativo na concentração dos gases de efeito estufa, é um assunto que alcançou o domínio público, ocupando um espaço no cotidiano do nosso século e sendo tema inserido nas aulas quando se trata de meio ambiente. Portanto, este trabalho tem o objetivo de abordar este tema de grande relevância na formação da consciência crítica do aluno. contextualizando-o com conteúdos da Química do Ensino Médio. Além disso, apresenta propostas elaboradas no intuito de motivar o aluno na aprendizagem de Química Orgânica, utilizando-se do meio ambiente, onde o aluno encontra-se inserido, para a contextualização da ciência estudada.

Resultados e Discussão

O trabalho foi realizado no Colégio Estadual Olavo Bilac, de Cambé (Paraná), com duas turmas da 2ª série do Ensino Médio. A abordagem dos conteúdos de Química Orgânica foi desenvolvida partindo-se da problematização e da contextualização. O tema motivador foi levado aos alunos por meio de fotos, como mostra a Figura 1. Assim, foi possível dar início a um debate, a fim de verificar os conhecimentos prévios que os estudantes apresentavam em relação ao assunto a ser discutido.



Figura 1. Foto apresentada aos alunos, em transparência, durante discussão motivadora.

Essa discussão, caracterizada como um importante recurso didático, criou um ambiente propício à exibição do documentário *An inconvenient truth*, pois atuou como um suporte na compreensão do problema colocado em pauta. Além disso, foram levados à sala de aula textos complementares para leitura, o que facilitou a introdução de certos conteúdos estruturantes da Química Sintética, presente no livro didático público distribuído aos alunos pelo governo do estado do Paraná.

As discussões mostraram-se bastante produtivas, pois foi possível notar que os alunos estavam mais motivados e interessados em conhecer aquilo que ainda não sabiam sobre o fenômeno.

Ao final, a partir de um enfoque diferenciado, foram abordados exemplos de atitudes que poderiam ser tomadas, a fim de minimizar os efeitos negativos do aquecimento global, tanto em nível local quanto mundial. Foi interessante perceber a conscientização dos alunos, que não hesitaram em apresentar os mais variados pontos de vista, refletidos nas inúmeras soluções sugeridas.

Em suma, foi um processo diferenciado adotado para o ensino da disciplina, levando em consideração as recomendações propostas pelas diretrizes curriculares.

Conclusões

O trabalho a partir de um tema de tamanha importância, como o aqui apresentado, possibilitou aos alunos um maior contato com a realidade do mundo sob o amparo de um ponto de vista químico. No entanto, uma abordagem temática exige maior tempo curricular que a organização do conteúdo para o ensino de Química, devido à complexidade e à multiplicidade de relações entre alguns conceitos. Mesmo assim, acreditamos que uma unidade de ensino a partir de tal tema pode responder mais plenamente aos desafios da aprendizagem de um conteúdo escolar, contribuindo para uma educação científica mais humanista e ampla, na formação de cidadãos que interajam de forma ativa e crítica no cenário brasileiro e mundial.

Agradecimentos

Ao Departamento de Química da Universidade Estadual de Londrina e aos docentes do Curso de Especialização em Química do Cotidiano na Escola.

Oberto, S. de M. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*: como e por que, a disciplina de Química. Disponível em: http://www.ufsm.br/gepeis/para.htm. Acesso em: 11 jan. 2008. Paraná. *Diretrizes Curriculares de Química para o Ensino Médio em revisão*. Curitiba: Secretaria de Estado de Educação, 2007. Disponível

em:mailto:knitp://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/semana/t_quimica.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2008.

Bianchi, J. C. de A. et al. *Universo da Química*. São Paulo: FTD, 2005.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

Feltre, R. Química. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3.